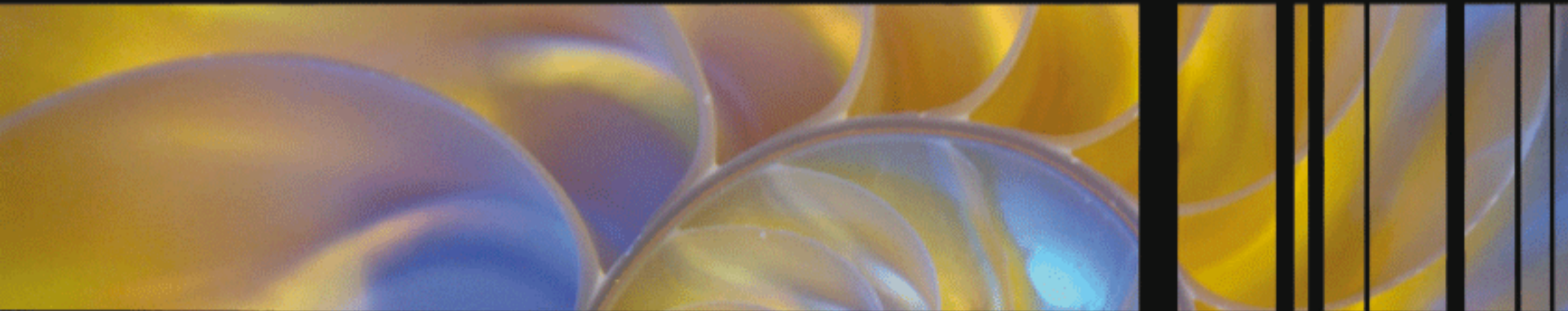


# Information Technology Information Technology

Estudos de Remuneração 2012



Michael Page  
INFORMATION TECHNOLOGY

Apresentamos-lhe os Estudos de Remuneração 2012, realizados pela Michael Page International.

O objectivo dos nossos Estudos de Remuneração é fornecer uma visão detalhada e actualizada dos níveis retributivos dos perfis mais procurados e também aproximar empresas e candidatos na delicada fase da negociação salarial. As descrições contêm responsabilidades, formação, experiência, bem como uma tabela com remunerações.

Os estudos incluem as seguintes disciplinas:

Finance • Banking • Human Resources  
Tax & Legal • Commercial & Marketing • Retail • Healthcare  
Engineering & Manufacturing • Property & Construction  
Information Technology

Agradeço a todos os que contribuíram para a realização deste estudo e espero que vos possam ser úteis. Toda a equipa do Grupo Michael Page em Portugal estará disponível para responder a qualquer dúvida ou consulta.

Com os melhores cumprimentos,

Álvaro Fernández  
Director Geral  
Grupo Michael Page  
Av. da Liberdade, nº 180-A, 3º andar  
1250-146 Lisboa  
+351 210 419 100  
AlvaroFernandez@michaelpage.pt  
www.michaelpage.pt

## MICHAEL PAGE INTERNATIONAL

A Michael Page International é a consultora líder em recrutamento especializado. Criada em 1976 em Inglaterra, apresenta uma experiência de 30 anos em consultoria de selecção especializada de quadros directivos, estando presente na Europa, Ásia-Pacífico e América do Norte e do Sul.

O Grupo conta actualmente com 160 escritórios em 32 países.

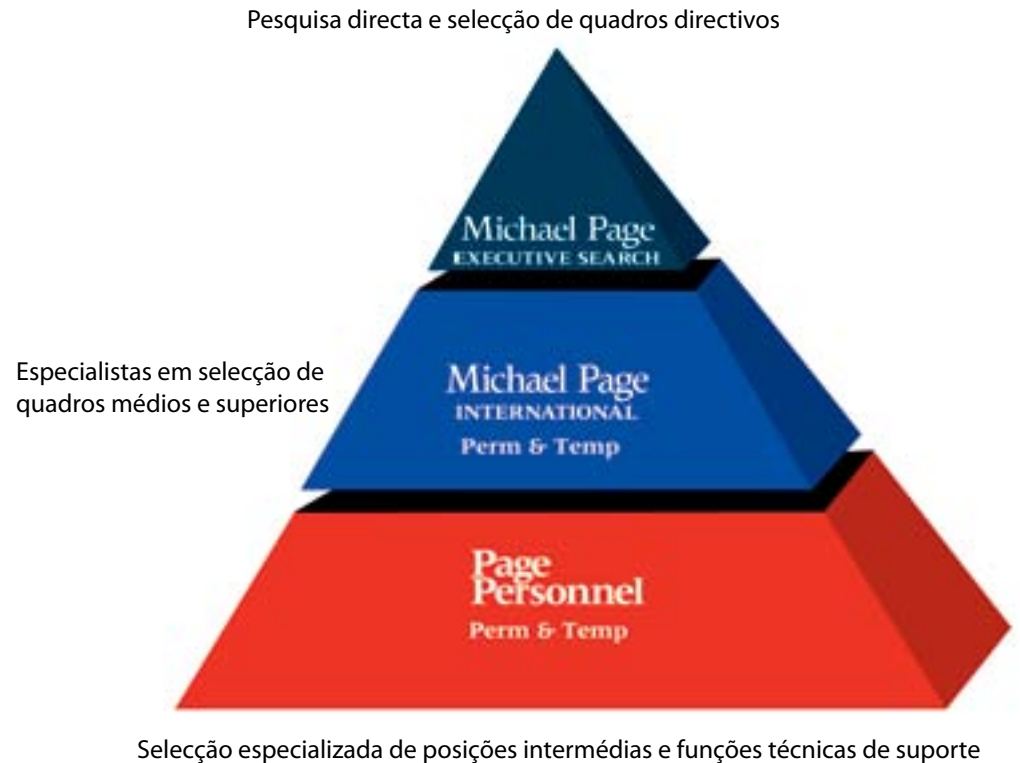
Em Portugal, a Michael Page International trabalha com 9 divisões:

- Finance
- Banking
- Tax & Legal
- Human Resources
- Commercial & Marketing
- Retail
- Healthcare
- Engineering & Property
- Information Technology

## O GRUPO MICHAEL PAGE EM PORTUGAL

A Michael Page está presente em Portugal desde o ano 2000, tendo registado um grande crescimento através das suas divisões.

Actualmente, a Michael Page recruta para os seus clientes quadros médios e superiores, para processos de carácter permanente e temporário, através das seguintes marcas:



## ÍNDICE

|  |         |
|--|---------|
| 1. Nota Preliminar   | pág. 09 |
| 2. Funções   |         |
| A. Funções de Direcção                                     |         |
| A.1. Director de Sistemas de Informação                    | pág. 13 |
| A.2. Director de Desenvolvimento                           | pág. 16 |
| A.3. Director de Exploração e Direcção                     | pág. 19 |
| A.4. Responsável Informático                               | pág. 22 |
| B. Sistemas/Desenvolvimento                                |         |
| B.1. Chefe de Projecto                                     | pág. 25 |
| B.2. Analista Funcional                                    | pág. 27 |
| B.3. Responsável de Área                                   | pág. 29 |
| B.4. Consultor 11006                                       | pág. 32 |
| B.5. Arquitecto de Base de Dados                           | pág. 35 |
| B.6. Responsável de Qualidade, Métodos e<br>Organização    | pág. 37 |
| B.7. Arquitecto de Sistemas                                | pág. 40 |
| C. Funções de Exploração/Produção                          |         |
| C.1. Administrador de Base de Dados                        | pág. 43 |
| C.2. Técnico de Sistemas/Help-desk                         | pág. 45 |
| C.3. Responsável de Sistemas e Redes                       | pág. 47 |
| C.4. Responsável de Segurança de Sistemas de<br>informação | pág. 49 |
| C.5. Responsável de Micro-Redes                            | pág. 51 |
| C.6. Responsável de Telecomunicações                       | pág. 54 |
| 3. Os nossos escritórios                                   | pág. 58 |

## 1. NOTA PRELIMINAR

A Michael Page Information Technology, a divisão do Grupo dedicada à selecção de profissionais no âmbito das Tecnologias da Informação, foi criada para responder às necessidades dos nossos clientes em seleccionar profissionais desta área para todos os sectores de actividade.

A forte especialização da divisão oferece às empresas clientes um valor acrescentado, graças à formação e experiência profissional dos nossos consultores, oriundos das áreas para as quais recrutam. Esta experiência traduz-se num profundo conhecimento do mercado e na capacidade de validar as aptidões técnicas dos candidatos.

O estudo de remuneração que lhe apresentamos foi realizado com base no nosso conhecimento de mercado e na nossa relação com clientes e candidatos. A informação deste estudo é o resultado de uma análise empírica, combinando duas fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área das tecnologias de informação;
- Publicação de anúncios na imprensa e internet.

Para cada perfil profissional, realizamos uma análise das principais características:

- Dependência hierárquica;
- Responsabilidades;
- Perfil;
- Evolução;
- Remuneração em euros.

Esperamos que este estudo o ajude na gestão dos seus recursos.

---

---



## 2. Funções



---

---

## A. Funções de Direcção

### A.1. Director de Sistemas de Informação

#### Hierarquia

Reporta à Administração.

#### Responsabilidades

- Participar nas decisões estratégicas da companhia ao nível dos sistemas de informação e zelar pelo alinhamento do negócio com os recursos e tecnologias de informação da empresa;
- Assegurar a comunicação entre a área tecnológica e as áreas de negócio e suporte da companhia. Ser responsável pela definição de processos que permitam operacionalizar eficazmente as necessidades dos clientes internos;
- Definir e executar o orçamento do seu departamento, avaliando e definindo os investimentos prioritários;
- Gerir e desenvolver relações com os agentes da indústria (fabricantes, consultoras, fornecedores e empresas de selecção);
- Responsabilizar-se ao mais alto nível pelos projectos de implementação de novas soluções e por projectos de infra-estruturas tecnológicas;
- Organizar os recursos humanos do departamento definindo a estrutura da equipa e escolhendo as pessoas adequadas para desempenhar as funções da cada posto.

#### Perfil

Licenciatura em área técnica, com formação complementar em gestão, adquirida através de MBA ou estudo pós-graduado em gestão de sistemas de informação. Trata-se de um profissional que fez carreira profissional no departamento de tecnologia ainda que também existam casos de directores de outras áreas que assumem exclusivamente a direcção de sistemas de informação ou acumulam essa responsabilidade com outras áreas a seu cargo. É frequente encontrarmos profissionais vindos da consultoria que ascendem a uma primeira linha devido à experiência técnica consolidada e ao conhecimento funcional e sectorial que a posição envolve.

Nas grandes empresas, pode evolir para uma função de Director Geral Adjunto, que assuma responsabilidades em áreas como a logística e as compras e que seja responsável também por outro tipo de projectos internos.

Remuneração em euros

|                                 |      | <30 anos | 30/40 anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|------------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | NA       | 45.200     | 54.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 67.500     | 84.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 51.000     | 58.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 75.000     | 98.000    |

NA - Não aplicável

## A. Funções de Direcção

### A.2. Director de Desenvolvimento

Hirarquia

Reporta ao Director de Sistemas de Informação.

Responsabilidades

- É o máximo responsável pela concepção, análise e desenvolvimento aplicacional. Encarrega-se da passagem do *software* criado para a sua entrada em produção, em coordenação com a área de gestão de sistemas;
- Dependendo do tamanho do departamento, tem a seu cargo um ou vários chefes de projecto responsáveis por cada uma das parcelas do projecto de desenvolvimento de aplicações (análises, arquitectura, programação, interfaces, testes, etc.);
- Os projectos de desenvolvimento são frequentemente canalizados para empresas consultoras. Uma das responsabilidades do Director de Desenvolvimento é gerir as relações com terceiros neste aspecto. Se a empresa conta com centros de desenvolvimento deslocalizados (*off-shoring*, *nearshoring*), mantém a interlocução com os responsáveis destas fábricas de *software* e zela pelo cumprimento dos níveis de serviço acordados;

•Encarrega-se também de fixar a política do departamento no que diz respeito à metodologia e qualidade. Conhece os meios e ferramentas dedesenvolvimento bem como os *standards* e normas da indústria.

#### Perfil

Trata-se de um Engenheiro ou equivalente que possui pelo menos 5 anos de experiência na área de desenvolvimento. Também surgem casos em que directores de projecto de consultoria, no contexto de um projecto de implantação de sistemas, são contratados pelo cliente para ocupar o posto.

O valor acrescentado de um Director de Desenvolvimento para a organização não se limita unicamente à sua capacidade para gerir os projectos de desenvolvimento do seu departamento, mas também ao seu profundo conhecimento do negócio, que permite que a tecnologia esteja sempre alinhada com as necessidades do negócio e seja uma ferramenta para gerir de forma eficiente as operações e a informação da empresa.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | NA      | 37.500    | 42.500    |
|                                 | Máx. | NA      | 47.000    | 56.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA      | 52.000    | 74.000    |
|                                 | Máx. | NA      | 65.000    | 85.000    |

NA - Não aplicável

## A. Funções de Direcção

### A.3. Director de Produção e Exploração

#### Hirarquia

Reporta ao Director de Sistemas de Informação.

#### Responsabilidades

- Ser responsável pelas infra-estruturas e plataformas tecnológicas da empresa (servidores, armazenamento) e pela correcta exploração das aplicações corporativas que correm no centro de processo de dados (CPD). Pode englobar as redes de comunicações, a gestão dos usuários e a segurança informática da empresa, tendo neste caso a seu cargo um responsável de comunicações ou um responsável de segurança;
- Gerir o orçamento do seu departamento e ser responsável pelas relações com os fabricantes e fornecedores. Participa na tomada de decisões sobre a estratégia de exploração dos sistemas da empresa. Se esta for encaminhada para terceiros, elege o fornecedor adequado, negocia as condições do serviço e assegura o cumprimento dos níveis de serviço acordados, implementando as ferramentas e mecanismos de controlo adequados;

- Garantir a disponibilidade dos sistemas de informação mediante políticas preventivas e correctivas. Desenhar os planos de continuidade/contingência e a estratégia de recuperação perante falhas que assegurem o restabelecimento do serviço correcta e atempadamente;
- Para o correcto dimensionamento da infra-estrutura IT do departamento, colabora com a área de desenvolvimento para seguir o calendário de incorporação de novas aplicações de sistemas. Coordena com a área de desenvolvimento a introdução das aplicações em produção, planificando a transição e assegurando a continuidade e o correcto funcionamento.

#### Perfil

Engenheiro ou equivalente com um mínimo de 5 anos de experiência na área de gestão de sistemas. Pode evoluir no próprio departamento, desde um papel de técnico de sistemas sénior ou administrador de sistemas. Também se pode tornar Director de Sistemas, Service Delivery Manager de um fabricante ou prestador de serviços. A disponibilidade dos sistemas marcará também o peso específico de uma área de exploração no conjunto do Departamento de Sistemas. Trata-se de um departamento absolutamente decisivo em sectores como Banca, Telecomunicações, Transportes, Segurança, Média, etc.

Remuneração em euros

|                                 |      | <30 anos | 30/40 anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|------------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | NA       | NA         | NA        |
|                                 | Máx. | NA       | NA         | NA        |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 47.500     | 56.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 65.000     | 75.000    |

NA - Não aplicável

## FUNÇÕES DE DIRECÇÃO

### A.4. Responsável Informático

Hirarquia

Reporta ao Director de Serviços de Informação.

Responsabilidades

- Elaborar a estratégia de sistemas da empresa, definir os objectivos do departamento, e encarregar-se do conjunto dos projectos informáticos que dão resposta às necessidades do negócio;
- Organizar o departamento informático, ocupando-se tanto dos recursos humanos como materiais, fundamentalmente sistemas e infra-estruturas;
- Definir e controlar o orçamento do departamento;
- Interagir com os restantes departamentos da empresa para aglutinar as solicitações de serviço e define conjuntamente com as áreas de negócio os planos de acção que se traduzirão em projectos informáticos;
- Mantém as relações com os provedores externos (fabricantes, operadores e prestadores de serviços de consultoria ou de recursos humanos).

## Perfil

De uma forma geral, o Responsável Informático apresenta formação ao nível da licenciatura em áreas técnicas e habitualmente trata-se de um profissional cujo percurso foi desenvolvido no departamento. Trata-se de uma categoria profissional que aparece maioritariamente em pequenas e médias empresas, independentemente do facto de em algumas empresas se usar a nomenclatura de Director. Tipicamente gere uma equipa pequena de pessoas, que pode oscilar em função do tamanho da empresa e da sua maturidade relativamente à adopção das tecnologias da informação, até dez pessoas. A tendência é a de que os Responsáveis Informáticos, cada vez mais, estejam melhor formados em técnicas de gestão e mostrem um maior interesse e orientação para o negócio da empresa.

## Remuneração em euros

|  |             | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|--|-------------|----------|-----------|-----------|
| <i>Volume de Vendas &lt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | 28.000   | 37.000    | 48.000    |
|  | <i>Máx.</i> | 40.000   | 52.000    | 64.000    |
| <i>Volume de Vendas &gt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | NA       | 51.000    | 55.000    |
|  | <i>Máx.</i> | NA       | 62.000    | 70.000    |

NA - Não aplicável

## B. Sistemas/Desenvolvimento

### B.1. Gestor de Projecto

#### Hirarquia

Reporta a um Manager, em empresas de consultoria ou em áreas internas de sistemas de informação. Dentro de um departamento informático, um Gestor de Projecto depende habitualmente do Director de Sistemas ou de cargos intermédios em áreas de desenvolvimento, gestão de sistemas ou suporte.

#### Responsabilidades

- Gestão integral de um projecto, tanto do ponto de vista técnico como económico, e de todos os prazos definidos;
- Interagir com as diversas áreas necessárias para coordenar o negócio e definir as prioridades e o calendário do projecto;
- Define os recursos humanos e materiais necessários para levar a cabo o projecto;
- Nos projectos de desenvolvimento e implementação de soluções, o Gestor de Projecto é valorizado maioritariamente pelo seu perfil sénior que o capacita a assumir um papel relevante nas fases de levantamento de requisitos, de formação a utilizadores e de gestão da mudança. Envolve-se também na migração dos sistemas e no apoio equipas de manutenção quando as aplicações desenvolvidas passam à produção.

#### Perfil

Geralmente, o Chefe de Projecto é um licenciado em áreas técnicas e habitualmente trata-se de um profissional que fez carreira profissional prévia no departamento ou na empresa consultora exercendo papéis de analista ou de chefe de equipa. A evolução de um Chefe de Projecto para Director de Projectos surgirá quando este tenha a experiência necessária e capacidade para gerir projectos de maior envergadura ou vários projectos de forma simultânea.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 28.000  | 37.000    | 45.000    |
|                                 | Máx. | 40.000  | 52.000    | 49.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 42.000  | 51.000    | 53.000    |
|                                 | Máx. | 42.300  | 62.000    | 54.900    |

## B. Sistemas/Desenvolvimento

### B.2. Analista Funcional

#### Hirarquia

Reporta ao Responsável Informático, ao Responsável de Sistemas e Redes ou ao Chefe de Projecto.

#### Responsabilidades

- Participa na análise funcional das necessidades dos utilizadores;
- Assegura a documentação das especificidades técnicas no decorrer dos projectos importantes;
- Encarrega-se do desenvolvimento e da realização das aplicações;
- Põe em marcha os testes e as provas das aplicações desenvolvidas e redige as documentações;
- Assegura o *reporting* perante a pessoa da qual depende.

#### Perfil

Os analistas funcionais são seleccionados pelas suas capacidades técnicas, mas as diferenças entre si residem nos critérios de qualidade de comunicação e de potencial de evolução. O candidato é apreciado pela sua polivalência e pelo seu entendimento das áreas funcionais concretas (gestão, contabilidade, finanças, comercial...) que lhe permitem um melhor entendimento das necessidades funcionais dos utilizadores.

A polivalência é portanto uma qualidade fundamental. O candidato deve ser capaz de adaptar-se às diferentes tecnologias da empresa (*website*, ferramentas de *reporting*...) e de intervir na manutenção técnica de diferentes projectos. Normalmente, este profissional está mais especializado numa tecnologia de desenvolvimento. Constata-se uma forte necessidade de desenvolvimento ao nível das bases de dados e dos pacotes de soluções integradas do tipo ERP ou CRM. De uma forma geral, o objectivo de racionalizar os processos de desenvolvimento faz com que o conhecimento das ferramentas de modelização seja cada vez mais procurado.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 18.000  | 28.000    | NA        |
|                                 | Máx. | 22.000  | 35.000    | NA        |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 20.000  | 38.000    | NA        |
|                                 | Máx. | 24.000  | 42.000    | NA        |

NA - Não aplicável

## B. Sistemas/Desenvolvimento

### B.3. Responsável de Área

Hirarquia

Depende do Director de Desenvolvimento.

Responsabilidades

- Assegura a coerência e a evolução do conjunto dos projectos informáticos.
- Trabalhar com as direcções funcionais que se relacionam com a área responsável; podem tratar-se de áreas funcionais verticais (contabilidade/finanças, *supply chain*, etc.) ou transversais (*back-office*, etc.);
- Dirigir os projectos de implementação das novas aplicações e da manutenção correctiva e/ou evolutiva da área existente;
- Organizar e dirigir uma equipa de profissionais de sistemas de informação: Chefes de Projectos, Engenheiros de Estudos, Responsáveis Funcionais, etc.;
- Levar a bom porto os projectos, identificando, hierarquizando claramente as prioridades e definindo os objectivos, realizando as verificações, estabelecendo os orçamentos e planificando as necessidades em recursos bem como o cumprimento dos prazos.

Perfil

Licenciado em Engenharia, o Responsável de Área possui uma sólida experiência em desenvolvimento que lhe permite desenvolver um forte conhecimento da tarefa, bem como o domínio de grandes projectos (gestão de todas as fases do ciclo de vida de um sistema) e a experiência na organização de equipas multidisciplinares.

O posto de Responsável de Área existe tradicionalmente nos departamentos informáticos das grandes empresas (nos em que a transversalidade é um eixo de optimização), em meios muito especializados (banca, seguros, indústria) bem como nas estruturas que utilizam ERP. Tendo em conta o processo actual de *outsourcing*, assume uma função orientada essencialmente para a assistência à mão de obra e sua direcção. O posto de Responsável de Área diferencia-se da de Director de Projecto pela estreita relação com um sujeito funcional concreto.

Remuneração em euros

|                                 |      | <30 anos | 30/40 anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|------------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | NA       | 35.100     | 40.500    |
|                                 | Máx. | NA       | 44.000     | 51.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 40.500     | 52.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 49.500     | 59.400    |

NA - Não aplicável

## B. Sistemas/Desenvolvimento

### B.4. Consultor

Hirarquia

Depende do Director de Desenvolvimento.

Responsabilidades

Dependendo dos meios e da experiência dos candidatos, os Consultores têm um papel mais ou menos comercial a desempenhar. Nas empresas de tamanho médio, o departamento de consultoria agrupa Consultores de pré-venda, Consultores formadores e Responsáveis de Contas. Há que ter em conta que as responsabilidades de pré-venda estão frequentemente reservadas aos mais experientes. Os perfis são geralmente muito polivalentes e demonstram uma grande capacidade de adaptação dependendo das missões a realizar. O Consultor intervém especialmente num contexto de "pós-venda" dentro da solução adoptada ou intervindo directamente naquelas missões de curta duração (2 a 3 semanas). Pelo contrário, as grandes empresas tendem a agrupar os seus consultores no seio de polos especializados. Divididos por grandes sectores de actividade, os consultores convertem-se em experientes nas problemáticas mais comuns de cada sector. Algumas responsabilidades são recorrentes:

- O estudo das necessidades funcionais e/ou técnicas dos clientes;
- O lançamento e a parametrização dos programas;
- As formações de funcionários.

#### Perfil

As empresas seleccionam perfis que vêm preferencialmente de grandes escolas de comércio ou de engenharia, com uma especialização funcional ou técnica. As competências funcionais ou técnicas unidas a uma tarefa concreta permitem aos consultores compreender as necessidades dos clientes e orquestrar rapidamente a melhor solução a adoptar.

A importância das equipas necessárias para grandes projectos conduz a estes candidatos para funções de gestão tais como Gerente ou Chefe de Projecto. Depois de uma fase importante de integração de ERP, especialmente nos grandes grupos, assistimos nestes momentos a uma procura mais especializada de programas nos CRM ou nas estratégias de *e-commerce* em Internet.

#### Remuneração em euros

|  |             | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|--|-------------|----------|-----------|-----------|
| <i>Volume de Vendas &lt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | 21.000   | 34.000    | 52.000    |
|  | <i>Máx.</i> | 28.000   | 38.000    | 60.000    |
| <i>Volume de Vendas &gt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | 28.000   | 45.000    | 60.000    |
|  | <i>Máx.</i> | 44.000   | 55.000    | 75.000    |

## B. Sistemas/Desenvolvimentos

### B.5. Administrador de Base de Dados

#### Hirarquia

Depende do Director de Estudos, do Director de Métodos e Qualidade ou do Responsável de Área.

#### Responsabilidades

- Assegura a administração da base de dados da companhia;
- Encarrega-se da concepção, do desenvolvimento e da integração das bases de dados da companhia, no que respeita a grandes evoluções ou novos projectos;
- Normaliza e otimiza os meios técnicos de bases e assegura uma supervisão tecnológica permanente;
- Assegura um apoio operacional às equipas de estudos relativamente a novos projectos ou integração de novas versões, novas ferramentas de gestão ou de administração.

#### Perfil

Licenciatura, poderá, ou não, ser em informática. O forte aumento do número e da complexidade das bases de dados das companhias criou uma verdadeira tensão no mercado para este tipo de perfil.

Do mesmo modo, a tendência para melhorar as ferramentas de gestão (*Datamining, Datawarehouse*) levou os grandes grupos a especializarem-se com um ou vários colaboradores na área específica das bases de dados.

A importância estratégica das bases de dados nas novas tecnologias (Internet, relacionamento com clientes, etc.) leva a um nível de remuneração globalmente elevado para esta função.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 27.000  | 31.500    | 45.000    |
|                                 | Máx. | 32.400  | 40.500    | 54.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 29.700  | 36.000    | 49.500    |
|                                 | Máx. | 36.000  | 45.000    | 58.500    |

## B. Sistemas/Desenvolvimentos

### B.6. Responsável de Qualidade, Métodos e Organização

#### Hirarquia

Reporta ao Director de Sistemas de Informação ou do Director de I & D.

#### Responsabilidades

- Define as normas de desenvolvimento em colaboração com a Direcção de Sistemas de Informação;
- Dirige e coordena as equipas de desenvolvimento no que respeita à aplicação das normas e métodos em vigor;
- Possui um papel de intermediário e consultor perante os Analistas Programadores e Programadores;
- Assegura a definição dos indicadores de qualidade, a sua aplicação e a sua standardização. Sendo ainda responsável pela adequação entre os desenvolvimentos realizados e os indicadores;
- Define os procedimentos de teste e controlo da qualidade;
- Coordena a sua gestão com a política global de qualidade da empresa;
- Encarrega-se dos testes em conjunto com os utilizadores finais, especialmente em matéria de não-regressão das aplicações.

#### Perfil

Licenciatura, que poderá, ou não, ser em informática. Estes postos atribuem-se de uma forma geral a Chefes de Projecto, Auditores ou Consultores que possuam uma verdadeira perspectiva e uma experiência real no sector informático. No entanto, para os perfis exclusivamente orientados às provas, os perfis menos técnicos adaptam-se mais facilmente. Em qualquer caso, poderemos igualmente considerar perfis “de qualidade” mais especificamente orientados para a aplicação das normas tipo ISO e que não tenham tido nenhum contacto prévio com o sector informático.

As empresas com um crescimento rápido, utilizando as tecnologias recentes e/ou tendo equipas repartidas em diferentes delegações, são levadas a desenvolver esta função que corresponde ao suporte na evolução dos seus sistemas de informação. Encontramos este tipo de posto sobretudo nos fabricantes informáticos. Mas a forte tendência do mercado, que impõe às empresas normalizar o conjunto dos seus processos, generaliza este tipo de função. Os níveis de remuneração são claramente elevados. No que respeita aos perfis júniores, a complexidade do posto reside no seu posicionamento com respeito às equipas de desenvolvimento.

Remuneração em euros

|                                 |      | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | NA       | 42.000    | 49.500    |
|                                 | Máx. | NA       | 47.000    | 63.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 44.000    | 56.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 55.000    | 70.000    |

NA - Não aplicável

## B. Sistemas/Desenvolvimento

### B.7. Arquitecto de Sistemas

Hierarquia

Depende do Director de Sistemas de Informação, do Director de Estudos e Desenvolvimento, do Responsável de Qualidade, Métodos e Organização, do Responsável de Sistemas e Redes e do Director de Projectos.

Responsabilidades

- Concebe uma arquitectura técnica e funcional dos sistemas de informação, em colaboração com as instâncias decisoriais respectivas, supervisionando o cumprimento das obrigações externas e internas (prazos, custos, riscos);
- Propõe os argumentos de evolução do sistema de informação e transcreve no mapa garantindo a sua integridade e mantendo o esquema principal;
- Estuda os existentes e identifica as obrigações técnicas de confidencialidade e de validade dos dados. Experimenta e valida os novos *standards*;
- Define o plano de qualidade do projecto dos sistemas de informação garantindo a sua aplicação e avaliando a sua pertinência e a sua coerência em relação à arquitectura objectivo e os sistemas existentes;

•Estabelece os esquemas de circulação da informação e elege os *standards* a aplicar para permitir os intercâmbios de dados.

#### Perfil

Com formação numa Escola de Engenharia ou o seu equivalente universitário, os candidatos a este tipo de posto têm experiência nas áreas de gestão de projectos e aplicação de sistemas e redes. A complexidade e a rápida evolução dos sistemas de informação, tanto a nível técnico como funcional, favorecem naturalmente o desenvolvimento desta função. De facto, observa-se um interesse crescente dos candidatos por este posto.

A integração no sistema de elementos cada vez mais interdependentes, a necessidade de dominar o risco de perda da integridade bem como a obrigação de adaptar-se às evoluções jurídicas, financeiras e funcionais são as grandes apostas deste posto.

#### Remuneração em euros

| Remuneração em Euros                   |             | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|--|-------------|---------|-----------|-----------|
| <i>Volume de Vendas &lt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | NA      | NA        | NA        |
|  | <i>Máx.</i> | NA      | NA        | NA        |
| <i>Volume de Vendas &gt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | NA      | 47.700    | 54.000    |
|  | <i>Máx.</i> | NA      | 60.300    | 63.000    |

NA - Não aplicável

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.1. Administrador de Base de Dados

#### Hirarquia

Depende do Responsável Informático ou do Director Técnico.

#### Responsabilidades

- Desenvolve e constrói as bases de dados. Assegura a sua coerência e actuações em relação às necessidades da empresa;
- Dirige as autorizações de acesso para os utilizadores;
- Assegura o bom funcionamento da base e supervisiona a sua utilização por parte dos utentes;
- Trabalha em colaboração com os Chefes de Projecto;
- Toma parte na instalação das ferramentas de Datawarehouse e as de SIAD;
- É responsável pela integridade dos dados e da existência de *back-up*. Trabalha directamente com o Responsável de Sistemas para garantir a segurança dos dados.

#### Perfil

De um modo geral, a população é jovem e evolui depressa para funções de responsabilidades mais amplas, especialmente para uma função de Responsável de Dados. Este posto precisa no mínimo de 3 a 4 anos de experiência. As bases de dados têm um papel cada vez mais importante nas empresas e a função do Administrador de Bases de Dados possui uma forte valorização.

#### Remuneração em euros

| Remuneração em Euros            |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 27.000  | 36.000    | NA        |
|                                 | Máx. | 36.000  | 49.500    | NA        |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 27.000  | 42.300    | NA        |
|                                 | Máx. | 40.500  | 54.000    | NA        |

NA - Não aplicável

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.2. Técnico de Sistemas/Helpdesk

#### Hirarquia

Depende do Responsável de Sistemas.

#### Responsabilidades

- Encarrega-se dos telefonemas dos clientes quer seja em primeiro ou em segundo nível;
- Dirige os incidentes, a manutenção e a evolução quotidiana do parque dos microsistemas e dos consumíveis;
- Assiste os utilizadores nos incidentes com o material e os programas;
- Participa nas acções de formação ou de promoção informática individual;
- Participa nas relações com os fornecedores externos;
- Trabalha sozinho ou no seio de uma equipa de micro-redes;
- Deve manter boas relações com os utilizadores tendo em conta que é o primeiro contacto com o departamento informático.

#### Perfil

Tradicionalmente possui uma formação técnica. Uma equipa de *help-desk* é cada vez mais frequente no seio das Direcções de sistemas de informação. A parte de *help-desk* está reservada prioritariamente aos técnicos mais júniores nos departamentos com mais de 10 pessoas. A evolução lógica será progredir para uma posição de Técnico de Micro-redes.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|---------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 13.500  | 24.300    | NA        |
|                                 | Máx. | 24.300  | 30.600    | NA        |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 22.500  | 24.300    | NA        |
|                                 | Máx. | 27.000  | 33.300    | NA        |

NA - Não aplicável

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.3. Responsável de Sistemas e redes

#### Hirarquia

Depende do Responsável de Sistemas e do Responsável Informático.

#### Responsabilidades

- Define as necessidades e a arquitectura a aplicar e dirige as inter-conexões entre o sistema e a rede. Domina os diferentes protocolos;
- Arquitecto das infra-estruturas a colocar em prática, converte-se em operador; a sua missão consiste em otimizar a circulação da informação;
- Instala os sistemas e as redes (*hardware, middleware e software*) onde dirige as intervenções das empresas externas. No caso de configurações vastas e/ou complexas, será apoiado pelos Engenheiros/Técnicos de Redes;
- Desenvolve pequenas aplicações específicas para as redes, produz e analisa em concreto as estatísticas de actuação;
- Encarrega-se da supervisão tecnológica;
- Realiza o seguimento e otimiza os custos das conexões e participa na elaboração do orçamento das telecomunicações.

#### Perfil

Habitualmente é formado numa Escola de Engenharia ou equivalente universitário. A generalização dos projectos Internet/ Intranet, das plataformas ASP e das interconexões, incrementa a dimensão da arquitectura unida a este posto. O núcleo de *skills* do Engenheiro ou Responsável de sistemas e redes desloca-se para as WAN e Internet, assegurando a migração do sistema para plataformas *website*.

A sua missão pode comparar-se, cada vez mais, à do Chefe de Projecto, assegurando a manutenção correctiva e evolutiva. A diferença entre a função de Engenheiro e a de Responsável reside principalmente no tamanho das empresas e na importância dos sistemas de informação.

#### Remuneração em euros

|                                 |      | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 29.700   | 31.500    | 35.000    |
|                                 | Máx. | 36.000   | 38.000    | 42.000    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | 32.400   | 35.000    | 40.000    |
|                                 | Máx. | 40.500   | 44.000    | 50.000    |

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.4. Responsável de Segurança e Sistemas de Informação

#### Hirarquia

Depende do Director de Sistemas de Informação e do Director de Exploração/Produção.

#### Responsabilidades

- Garante um bom nível de segurança do sistema de informação da empresa, tanto a nível de arquitectura técnica como de aplicação;
- É responsável pela segurança física dos equipamentos;
- Tem um papel de sensibilização (apoio e inclusive formação) dos diferentes elementos da empresa relativamente a problemas de segurança;
- Realiza propostas e acções de consultoria (definição e aplicação uma política de segurança e supervisão tecnológica);
- Efectua as auditorias e os testes com a finalidade de descobrir as falhas e proporcionar respostas;
- Define e estabelece os procedimentos;
- Assegura a aplicação operacional dos projectos de segurança.

#### Perfil

É um Engenheiro ou Licenciado universitário que possui no mínimo 3 anos de experiência. Para esta função estratégica, procuram-se pessoas que garantam um duplo papel: por um lado, educar e explicar uma política global de segurança a longo prazo e, por outra parte, desempenhar o papel das relações técnicas internas e externas.

#### Remuneração em euros

|  |             | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|--|-------------|----------|-----------|-----------|
| <i>Volume de Vendas &lt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | NA       | 35.100    | 43.200    |
|  | <i>Máx.</i> | NA       | 45.000    | 49.500    |
| <i>Volume de Vendas &gt; 30M euros</i> | <i>Mín.</i> | NA       | 40.500    | 46.800    |
|  | <i>Máx.</i> | NA       | 45.000    | 54.000    |

NA - Não aplicável

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.5. Responsável de Micro-Redes

#### Hirarquia

Depende do Director Financeiro, do Responsável de sistemas e redes e do Responsável Informático.

#### Responsabilidades

- Organiza e dirige a equipa de redes;
- Define a arquitectura da rede local e sua aplicação;
- Encarrega-se da micro-informática a nível material e de programas;
- Elabora e põe em prática a política de manutenção do campo de micro-redes;
- Responde às necessidades dos utilizadores e coloca em prática o apoio de primeiro nível;
- Organiza as formações dos utilizadores;
- Assegura as relações com os fornecedores e os prestadores de serviços;
- Participa na elaboração dos esquemas directivos e nas eleições estratégicas para a evolução dos postos de trabalho;
- Assegura uma supervisão tecnológica;
- Realiza os desenvolvimentos específicos e as interconexões com as redes.

- É responsável pelos aspectos de segurança do material e dos dados no conjunto do campo de microredes e da rede local;
- Assegura o bom funcionamento e a utilização apropriada da Internet, da Intranet e do Correio electrónico.

#### Perfil

Neste caso, a formação nem sempre é um critério determinante. Pelo contrário, a personalidade é um dos elementos principais. Estando em contacto permanente com os utilizadores finais, deve estar a par do serviço ao cliente. As equipas de micro-informática posicionam-se hoje em dia como os verdadeiros prestadores internos de serviços aos utilizadores.

Os responsáveis de micro-informática têm, portanto, o objectivo de colocar em prática uma ergonomia do posto de trabalho de modo a garantir uma taxa de disponibilidade elevada. Efectivamente, o Responsável de micro-informática é a maior parte do tempo a porta de acesso ao sistema de informação.

Remuneração em euros

| Remuneração em Euros            |      | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 30.600   | 34.200    | 39.600    |
|                                 | Máx. | 38.700   | 44.100    | 47.700    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 39.600    | 45.000    |
|                                 | Máx. | NA       | 47.700    | 54.000    |

NA - Não aplicável

## C. Funções de Exploração/Produção

### C.6. Responsável de Telecomunicações

Hirarquia

Depende do Director de Sistemas de Informação, do Responsável Informático, do Responsável de Sistemas e Redes e do Responsável de Produção e Exploração.

Responsabilidades

- Garante a fiabilidade, a coerência e a evolução da arquitectura WAN e as Telecomunicações;
- Encarrega-se de todos os aspectos referentes às redes extensas (transmissão de dados, de voz e de imagens);
- Organiza os recursos essencialmente externos (operadores, construtores, integradores...); as suas equipas internas são reduzidas;
- Assegura uma supervisão tecnológica;
- Põe em prática a infra-estrutura de redes. Neste aspecto, trabalha em estreita colaboração com o Responsável de Sistemas e Redes ao qual reporta hierarquicamente;
- Dirige as relações com os provedores e negocia os contratos;
- Realiza um seguimento dos orçamentos, os custos e os investimentos;

- Mantém e contribui para a evolução os programas de gestão das telecomunicações;
- Dirige e otimiza os dados estatísticos que refletem a actividade de Telecomunicações da empresa;
- Supervisiona o seguimento técnico e a programação dos telefones.

#### Perfil

As empresas criam, cada vez mais, este tipo de postos tendo em conta o forte incremento dos seus intercâmbios. Três factores que originam a criação ou uma nova dimensão do perfil:

- Tecnológica: o desenvolvimento das ofertas de Voz/IP, a disponibilidade da rede de alto débito e o desenvolvimento das arquitecturas VPN justificam a procura de candidatos especializados em telecomunicações;
- Económica: a interdependência crescente das companhias bem como a informatização da relação com o cliente explicam a explosão dos orçamentos de “telecomunicações”;
- Paralelamente, a concorrência da oferta das telecomunicações provoca uma lógica optimização dos custos. O Responsável de Telecomunicações é também, em consequência, um gestor do orçamento.

#### Remuneração em euros

| Remuneração em Euros            |      | <30 anos | 30/40anos | > 40 anos |
|---------------------------------|------|----------|-----------|-----------|
| Volume de Vendas<br>< 30M euros | Mín. | 27.000   | 35.000    | 44.000    |
|                                 | Máx. | 36.000   | 49.500    | 54.900    |
| Volume de Vendas<br>> 30M euros | Mín. | NA       | 45.000    | 57.600    |
|                                 | Máx. | NA       | 54.000    | 64.700    |

NA - Não aplicável

## Os nossos escritórios:

### Lisboa:

Avenida da Liberdade, nº 180-A, 3º andar

1250-146 Lisboa

Tel. : +351 210 419 100

Lisboa@michaelpage.pt

### Porto:

The Brasília Building

Praça Mouzinho de Albuquerque

Centro Empresarial Regus, 5º andar

4100-339 Porto

Tel. : +351 222 431 886

Porto@michaelpage.pt